



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB – é uma Empresa Pública, constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23.565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica, cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro, a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal; além das atividades de selos de rastreamento de controle fiscal.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 6.404/1976 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: Nº 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS.

As Demonstrações Contábeis intermediárias foram elaboradas em 31/03/2018, em moeda corrente nacional (R\$), utilizando 02 (duas) casas decimais, seguindo as Práticas Contábeis Brasileiras e compreendem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias.

As Demonstrações Contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, conforme nota explicativa de principais práticas contábeis.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5.3 – Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa
- Nota 8.2 – Provisão para Passivos Contingentes

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, em reunião realizada em 09 de março de 2018, autorizou a divulgação destas Demonstrações Contábeis intermediárias.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Os Bens, Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

b) Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

c) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31/03/2018 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2018

d) O Contas a Receber é contabilizado inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida sendo deduzidas as perdas por crédito de liquidação duvidosa. A perda é reconhecida no resultado como outras despesas e receitas operacionais.

e) A Provisão de Serviço a Faturar é contabilizada baseada em 70% da leitura/contagem mensal advinda do relatório gerencial do programa de Sistema de Controle e Rastreamento da Produção de Cigarros (SCORPIOS) administrado pela Receita Federal do Brasil, devido a retenção de 30% DRU (Desvinculação de Receita da União) conforme Emenda Constitucional nº 93.

f) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição atual.

g) Os Investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.

h) O Imobilizado Técnico está avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment). O método de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil econômica dos bens, revisando anualmente a vida útil dos bens, conforme determinado pela Lei nº 11.638/2007.

i) O Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment). É composto por Softwares, sendo que o método de amortização empregado foi o da vida útil econômica determinado pela Lei nº 11.638/2007.

j) A Casa da Moeda do Brasil reconhece e divulga as suas contingências passivas de acordo com os critérios definidos pela Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

k) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda, alíquota de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, alíquota de 9%, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

VALORES (EM R\$)

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31/03/2018	31/12/2017
BANCO DO BRASIL	91.670.352,46	162.746.318,68
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	32.013.553,69	61.164.512,16
TOTAL	123.683.906,15	223.910.830,84

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado no quadro acima.

4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

VALORES (EM R\$)

CLIENTES	31/03/2018	31/12/2017
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL	48.285.758,55	51.038.609,17
BANCO CENTRAL DO BRASIL	15.192.454,30	-
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	-	4.580.740,50
CIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM SP	149.633,21	895.133,21
CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ SP	84.060,00	560.400,00
OUTROS	559.034,17	300.181,82
TOTAL	64.270.940,23	57.375.064,70

Créditos a receber referentes a operações de venda de produtos e serviços em cursos.

4.3 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

VALORES (EM R\$)

SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2018	31/12/2017
SCORPIOS	123.522.391,24	97.285.393,38
TOTAL	123.522.391,24	97.285.393,38

Créditos a receber referentes a operações de programa de Sistema de Controle e Rastreamento da Produção de Cigarros (SCORPIOS).

4.4 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

VALORES (EM R\$)

DESCRIÇÃO	31/03/2018	31/12/2017
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	6.063.907,49	4.345.723,89
TOTAL	6.063.907,49	4.345.723,89

Valores constituídos com base no artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/1943 – que determina o pagamento (02) dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

4.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE CURTO PRAZO

	VALORES (EM R\$)	
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	31/03/2018	31/12/2017
IPI A COMPENSAR	10.204.808,74	10.244.975,16
ICMS A COMPENSAR	13.693.497,89	12.891.905,57
IR E CSLL A RECUPERAR - CRÉDITO TRIBUTÁRIO	52.912.167,17	59.904.523,90
IRRF A COMPENSAR - APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.245.914,49	4.622.073,96
IRRF A COMPENSAR - RETENÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS	257.383,33	158.209,55
OUTROS TRIBUTOS	24.485.952,89	18.442.115,43
TOTAL	106.799.724,51	106.263.803,57

Os valores referem-se a créditos tributários provenientes de aquisições de insumos, saldos credores de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais atualizados pela Taxa Selic, saldo de IRRF incidentes no ganho de aplicações financeiras, retenções por parte de órgãos públicos na ocasião da liquidação de notas fiscais de faturamento e Outros Tributos com créditos de PIS/PASEP e COFINS nas aquisições de insumos até findo do exercício.

4.6 – OUTROS VALORES A RECEBER

	VALORES (EM R\$)	
OUTROS CRÉDITOS	31/03/2018	31/12/2017
PESSOAL CEDIDO	1.881.183,24	2.225.256,13
DEPÓSITOS E CAUÇÕES	1.053.967,05	1.053.967,05
VALORES A RECEBER DE EMPREGADOS AFASTADOS	210.399,29	221.580,72
TOTAL	3.145.549,58	3.500.803,90

Créditos a receber referentes a operações com terceiros de pessoal cedido a outros Órgãos Governamentais e cauções em garantia.

4.7 – ESTOQUES

	VALORES (EM R\$)	
ESTOQUES	31/03/2018	31/12/2017
PRODUTOS ACABADOS	83.166.611,27	87.171.802,86
PRODUTOS EM PROCESSO	24.564.303,89	9.461.549,23
MATÉRIA-PRIMA	92.676.879,25	69.836.694,25
ALMOXARIFADO	18.532.419,49	17.492.440,88
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	757.473,85	361.367,50
TOTAL	219.697.687,75	184.323.854,72

Saldos em estoque referentes à aquisição de insumos industriais para atendimento à demanda de produção estabelecida pela assinatura do contrato de produção de Cédulas e Moedas para o Banco Central do Brasil.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

4.8 – DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
PRÊMIOS DE SEGURO A APROPRIAR	2.531.887,70	386.479,53
TOTAL	2.531.887,70	386.479,53

A variação da rubrica refere-se a assinatura de novos prêmios de seguros para o exercício de 2018.

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

CLIENTES A LONGO PRAZO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
CLIENTES NACIONAIS	11.259.709,50	11.259.709,50
ENVASADORES (SICOBE)	28.520.773,62	28.706.701,37
CLIENTES EXTERIOR	7.040.164,38	7.006.692,24
TOTAL	46.820.647,50	46.973.103,11

A variação da rubrica refere-se à baixa de Clientes Envasadores de Bebidas que por conciliação de adiantamentos recebidos de clientes, os valores se encontravam registrados no passivo. No caso da rubrica Clientes no Exterior, refere-se à variação cambial do dólar no período.

5.2 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

CLIENTES A LONGO PRAZO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
SICOBE	570.637.068,02	570.637.068,02
SCORPIOS	49.193.039,42	49.193.039,42
TOTAL	619.830.107,44	619.830.107,44

Os saldos são remanescentes de valores a receber por serviços executados referente ao SICOBE e SCORPIOS, realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis nº10.833/2003 e 11.488/2007.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2018

5.3 – PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

CLIENTES A LONGO PRAZO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
CLIENTES	11.259.709,50	11.259.709,50
PROGRAMA SICOBÉ	31.198.269,61	31.198.269,61
PROGRAMA SCORPIOS	3.623.014,75	3.623.014,75
ENVASADORES	12.873,19	12.873,19
CLIENTES EXTERIOR	7.006.692,24	7.006.692,24
TOTAL	53.100.559,29	53.100.559,29

As Perdas Estimadas no Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram constituídas conforme disposições disciplinadas na Lei nº 13.097/2015, de 19/01/2015 (conversão da Medida Provisória nº 656, de 07/10/2014) e suas alterações.

Não obstante a constituição das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), a Administração deliberou por manter o ajuizamento das ações pertinentes a Clientes Inadimplentes e Duplicatas a Receber - Envasadores, conforme definido no plano de ação do Departamento Jurídico, no sentido de agilizar os procedimentos de cobranças extrajudiciais e judiciais, sendo priorizados aqueles que possuem maiores saldos devedores individuais e também os mais antigos na tentativa de afastar eventualmente pronunciamento de prescrição.

Foi encaminhado o ofício PRESI/003/2018 à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN com a finalidade de viabilizar a assinatura de convênio ou alternativa para a recuperação dos valores inadimplentes do programa SICOBÉ.

5.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE LONGO PRAZO

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
IR E CSLL A RECUPERAR - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	193.734.330,29	211.440.370,77
COFINS A COMPENSAR - INSUMOS	504.812.338,06	504.812.338,06
PASEP A COMPENSAR - INSUMOS	109.873.067,33	109.873.067,33
COFINS A COMPENSAR - RETENÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS	108.078.873,14	107.124.150,04
PIS A COMPENSAR - RETENÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS	23.428.938,87	23.221.674,65
TOTAL	939.927.547,69	956.471.600,85

Os valores referem-se a créditos tributários provenientes de aquisição de insumos, saldos credores de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais atualizados pela Taxa Selic, saldo de IRRF incidentes no ganho de aplicações financeiras, retenções por parte de órgãos públicos na ocasião da liquidação de notas fiscais de faturamento e Outros Tributos com créditos de PIS/PASEP e COFINS na aquisição de insumos até findo do exercício

Os valores de Imposto de Renda e da Contribuição Social a Recuperar referem-se a créditos tributários acumulados provenientes de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic. Os saldos credores de COFINS e PASEP a Compensar - Insumos são provenientes da aquisição de matéria prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente e os saldos credores de COFINS e PASEP a Compensar - Retenção de Órgãos Públicos são decorrentes do aproveitamento nas declarações das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018

5.5 – CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS

CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
ACOPLAST INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.	5.519.804,50	5.519.804,50
DEPTO. DE TRÂNSITO DO RIO DE JANEIRO	5.008.025,74	5.008.025,74
GOLD CREDIT E BANCO DE DEPÓSITOS ESPECÍFICOS LTDA	2.298.173,82	2.298.173,82
CDP DO BRASIL TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS LTDA	988.583,86	988.583,86
TRIBUNAL DE JUSTICA DE SANTA CATARINA	642.250,78	642.250,78
SILVEIRA ENGENHARIA E CONSTRUCÇÕES LTDA	349.533,12	349.533,12
UNIÃO FEDERAL	348.686,97	348.686,97
APOIO ENGENHARIA E COMUNICAÇÃO	326.772,93	326.772,93
TETRA CAIXA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	103.981,00	103.981,00
RFB&B CORRETORA DE MERC.PARTIC. E RONALDO BORGES	97.500,00	97.500,00
DEMAIS PROCESSOS	566.572,90	566.572,90
TOTAL	16.249.885,62	16.249.885,62

A composição da conta Créditos a Receber por Ações Judiciais foi realizada mediante avaliação dos processos judiciais pelo Departamento Jurídico e classificados como praticamente certa a probabilidade de ocorrência de entrada de benefício econômico, conforme quadro a seguir:

5.6 – DEPÓSITOS JUDICIAL E RECURSAL

DEPÓSITO JUDICIAL RECURSAL	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
RECURSAL	11.288.469,28	10.608.013,99
JUDICIAL	0,00	17.251.962,56
TOTAL	11.288.469,28	27.859.976,55

A variação no valor de depósito judicial recursal refere-se ao ganho de ação judicial junto à CEDAE.

5.7 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

TÍTULOS - VALOR CONTÁBIL	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
BETA SA	11.284,47	11.284,47
CIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS	65.379,63	65.379,63
CIA TROPICAL DE HOTÉIS	133.822,38	133.822,38
COPENOR	48.059,34	48.059,34
ENGEX SA	26.378,82	26.378,82
FACEPA	99.313,93	99.313,93
POLIPLAST	52.643,81	52.643,81
SEMP TOSHIBA AMAZÔNIA	132.257,54	132.257,54
TOTAL	569.139,92	569.139,92

Representam Investimentos em ações oriundos de créditos relacionados a incentivos fiscais provenientes de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – DIPJ's, mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação apenas em



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

balcão em atendimento ao Decreto nº. 1.068/1994, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

	VALORES (EM R\$)	
PROVISÃO PARA PERDAS	31/03/2018	31/12/2017
PROVISÃO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	(37.663,29)	(37.663,29)
TOTAL	(37.663,29)	(37.663,29)

A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$ 37.663,29 (trinta e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e vinte e nove centavos) foi constituída no exercício de 2017 para ajustar os valores desses Investimentos a valor de mercado.

5.8 – OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

	VALORES (EM R\$)	
CRÉDITOS	31/03/2018	31/12/2017
NOTAS DO TESOURO NACIONAL	1.904.928,41	1.877.749,47
TOTAL	1.904.928,41	1.877.749,47

Os créditos são provenientes do Programa Nacional de Desestatização (Lei nº 8.031 de 12 de abril de 1990 e suas alterações), e Decreto nº 3.859 de 04 de julho de 2001, que estabelece no artigo nº 06 as características das notas do tesouro nacional – NTN (resgate em 15 anos, atualização pela taxa TR e juros anuais de 6%).

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Representam Certificados de Investimento – CI – provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – DIPJ's mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1.068/1994, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

	VALORES (EM R\$)	
CERTICADO DE INVESTIMENTO	31/03/2018	31/12/2017
FINOR	459.504,93	459.504,93
FINAM	1.210.401,66	1.210.401,66
PROVISÃO PARA PERDA	(1.667.484,87)	(1.667.484,87)
TOTAL	2.421,72	2.421,72



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018

6.1.1 – OBRAS DE ARTE

CERTICADO DE INVESTIMENTO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
OBRAS DE ARTE	490.966,91	490.966,91
TOTAL	490.966,91	490.966,91

A rubrica refere-se ao saldo da conta Obras de Artes e Peças para Museu.

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO

ITENS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
ATIVO IMOBILIZADO	674.799.942,14	692.298.146,21
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.121.052.946,63	1.120.805.607,80
INSTALAÇÕES	142.268.478,02	142.206.322,45
EDIFÍCIOS	124.568.996,61	124.220.175,70
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.864.686,67	24.835.744,84
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	39.188.071,71	39.010.413,89
VEÍCULOS	2.474.898,10	2.474.898,10
TERRENOS	3.883.737,89	3.883.737,89
(-) DEPRECIÇÃO	(783.501.873,49)	(765.138.754,46)
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	11.773.101,74	10.757.445,81
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	12.686.678,96	9.287.254,05
TOTAL IMOBILIZADO	699.259.722,84	712.342.846,07

Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto de cada item do Imobilizado foram através do valor contábil original de aquisição e pelo valor da atualização cambial nas Importações em Andamento. O método de cálculo de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil por grupo de ativos e apurados pelos métodos de vida útil econômica de acordo com a Lei nº 11.638/2007.

A variação na rubrica de Importações em Andamento decorre basicamente com itens de materiais cunhadores de moeda junto à empresa Schuller Pressen GMBH.

6.3 – ATIVO E INTANGÍVEL

ITENS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
ATIVO INTANGÍVEL	46.222.050,16	46.074.685,47
DIREITO DE USO DE COMUNICAÇÃO	89.981,40	89.981,40
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	46.132.068,76	45.984.704,07
(-) AMORTIZAÇÕES	(38.866.471,34)	(37.793.332,94)
TOTAL INTANGÍVEL	7.355.578,82	8.281.352,53

A variação na rubrica refere-se incorporação de novos softwares ao grupo do Ativo Intangível.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

	VALORES (EM R\$)	
FORNECEDORES	31/03/2018	31/12/2017
NACIONAIS	44.000.804,20	41.813.003,10
ESTRANGEIROS	4.505.895,57	500.058,12
TOTAL	48.506.699,77	42.313.061,22

Nesta rubrica são registrados todos os valores a pagar relativos à contratação de serviços, compras de insumos, entre outros, cujos prazos para pagamento são variáveis.

7.2 – EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

	VALORES (EM R\$)	
EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS	31/03/2018	31/12/2017
PESSOAL A PAGAR	148.999,88	13.134.780,19
INSS A RECOLHER	7.093.264,02	7.127.618,29
FGTS A RECOLHER	1.759.502,19	2.560.495,15
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (SESI/SENAI)	38.060,29	38.060,29
TOTAL	9.039.826,38	22.860.953,92

A variação apresentada na rubrica Pessoal a Pagar foi decorrente das quitação das verbas indenizatórias de incentivo decorrentes do Plano de Desligamento Voluntário (PDV), divididas em 4 (quatro) parcelas.

7.3 – PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO LUCRO

	VALORES (EM R\$)	
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	31/03/2018	31/12/2017
SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIORES	3.688.783,06	3.688.783,06
TOTAL	3.688.783,06	3.688.783,06

O saldo de exercícios anteriores refere-se à Participação dos Empregados no Lucro nos períodos anteriores provisionados, porém não pagos devido à situação financeira e econômica atual da entidade.

7.4 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	VALORES (EM R\$)	
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	31/03/2018	31/12/2017
EXERCÍCIOS ANTERIORES	869.455,72	869.455,72
TOTAL	869.455,72	869.455,72

O saldo referente ao exercício anterior refere-se ao programa de Remuneração Variável Anual – RVA de Dirigentes da CMB, com percentual de 60% para o exercício corrente e 20% para os 02 (dois) exercícios subsequentes.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018

7.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	VALORES (EM R\$)	
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	31/03/2018	31/12/2017
IRRF - EMPREGADOS	2.699.642,60	6.410.690,04
INSS - FORNECEDORES DE SERVIÇOS	844.108,36	887.078,66
TRIBUTOS FEDERAIS RETIDOS POR ORGÃOS PÚBLICOS	2.730.209,25	2.202.867,47
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA A RECOLHER	65.240,44	218.994,90
ISS RETIDO DE TERCEIROS	90.540,80	82.517,81
ISS SOBRE MOVIMENTO ECONÔMICO	40.422,66	165.027,66
TOTAL	6.470.164,11	9.967.176,54

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados e tributos a recolher ao governo.

7.6 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	VALORES (EM R\$)	
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	31/03/2018	31/12/2017
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	37.320.564,13	30.962.729,68
TOTAL	37.320.564,13	30.962.729,68

O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao repasse da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB do programa SICOBE/SCORPIOS, ainda não identificados até o mês de agosto de 2016. Além disso, a variação da conta está relacionada ao recebimento antecipado por força de contrato junto a empresa Fedrigoni Brasil Papéis Ltda de processos de beneficiamentos de cédulas a serem faturadas ao Governo da Venezuela.

7.7 – PROVISÃO PARA CUSTOS DE SERVIÇOS A FATURAR

	VALORES (EM R\$)	
PROVISÃO PARA CUSTO DE SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2018	31/12/2017
SICOBE	146.048.190,54	83.456.109,03
SCORPIOS	101.500.786,38	85.895.169,99
TOTAL	247.548.976,92	169.351.279,02

O custo de Serviços a Faturar do SICOBE é referente as parcelas de 2018 do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas LTDA e das parcelas do Longo Prazo transferidas para o Curto Prazo.

O custo SCORPIOS é referente ao saldo no exercício de 2017 das leituras/contagens mensais advindas do relatório gerencial do programa administrado pela Receita Federal do Brasil, que teve aumento por conta da criação do código receita fonte 74 – taxa de poder de polícia registrado no Ministério da Fazenda que inviabilizou o acesso da CMB aos recursos, dificultando repasse contratual à prestadora de serviço.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

7.8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

OUTRAS OBRIGAÇÕES	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	8.260.816,80	5.396.657,16
TOTAL	8.260.816,80	5.396.657,16

Esta rubrica contempla os valores de depósitos recebidos como cauções em garantia de serviços a serem prestados à CMB e outras obrigações passivas. A variação na conta consiste no custo da implantação do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) e a consequente transferência das parcelas do Longo para o Curto prazo no exercício vigente.

7.9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.196.090,52	54.269.426,44
TOTAL	51.196.090,52	54.269.426,44

A variação do saldo da rubrica refere-se ao pagamento das parcelas dos juros apropriados ao longo do período conforme disposições contratuais.

NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	50.000.000,00	50.000.000,00
TOTAL	50.000.000,00	50.000.000,00

Esta rubrica representa a parcela de empréstimos que vencem após o término do exercício social subsequente.

8.2 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Provisão para Passivos Contingentes foi constituída conforme avaliação do Departamento Jurídico, sendo classificada como sendo provável saída de recursos, conforme composição abaixo:

PROCESSOS JUDICIAIS - PROVÁVEIS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
CONTINGÊNCIA TRABALHISTA	2.931.740,15	2.931.740,15
CONTINGÊNCIA CÍVEL	11.637.115,48	11.637.115,48
TOTAL	14.568.855,63	14.568.855,63

A Casa da Moeda do Brasil reconhece e divulga as suas contingências passivas de acordo com os critérios definidos pela Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

	VALORES (EM R\$)	
PROCESSOS JUDICIAIS - POSSÍVEIS	31/03/2018	31/12/2017
CONTINGÊNCIA TRABALHISTA	4.323.000,00	4.323.000,00
CONTINGÊNCIA CÍVEL	229.888.074,08	229.888.074,08
TOTAL	234.211.074,08	234.211.074,08

O saldo das contingências passivas demonstradas no quadro acima foi classificado pelo Departamento Jurídico como sendo possível a saída de recursos, esses valores não foram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, conforme preceitua o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

8.3 – PROVISÃO PARA CUSTOS DE SERVIÇOS A FATURAR

	VALORES (EM R\$)	
PROVISÃO PARA CUSTO DE SERVIÇOS A FATURAR	31/03/2018	31/12/2017
SICOBÉ	301.542.309,87	384.998.418,60
SCORPIOS	6.931.742,24	6.931.742,24
TOTAL	308.474.052,11	391.930.160,84

A variação da rubrica refere-se à transferência das parcelas de Longo para Curto prazo do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas LTDA e o saldo do custo do serviço a faturar sobre a leitura dos envasadores inadimplentes.

8.4 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

	VALORES (EM R\$)	
OUTRAS CONTAS A PAGAR	31/03/2018	31/12/2017
PLANO DE SAÚDE - PDV PARCELA CIFRAO	14.059.065,99	14.059.065,99
PLANO DE SAÚDE - PDV CMB	9.419.484,21	12.749.773,08
TOTAL	23.478.550,20	26.808.839,07

A variação da rubrica Outras Contas a Pagar no Passivo não Circulante contempla parcela de longo prazo do plano de saúde dos empregados que aderiram ao PDV-2017 e que foi transferida para o curto prazo. Além disso, contempla a parcela do cálculo atuarial projetado pela Consultoria Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. – ASSISTANTS sobre os assistidos do PDV.



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/12/2017
CAPITAL SOCIAL	1.360.677.814,09	1.360.677.814,09
RESERVA LEGAL	18.576.654,14	18.576.654,14
RESERVA PARA INVESTIMENTOS	706.558.870,58	706.558.870,58
PREJUÍZO ACUMULADO	(79.605.932,93)	0,00
SUPERÁVIT ATUARIAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	30.874.294,67	30.874.294,67
TOTAL	2.037.081.700,55	2.116.687.633,48

A composição do Patrimônio Líquido apresenta-se pela Conta Capital Social, as Reservas de Lucro, além dos Prejuízos Acumulados e de Superávit Atuarial de Outros Resultados Abrangentes do Plano de Previdência Complementar dos Empregados da CMB.

NOTA 10 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

10.1 – RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/03/2017
PRODUTOS - MERCADO INTERNO (a)	64.414.309,95	263.066,44
PRODUTOS - MERCADO EXTERNO (b)	1.139,34	-
SERVIÇOS - MERCADO INTERNO (c)	49.740.570,36	55.239.878,55
SERVIÇOS A FATURAR (d)	26.236.997,86	25.569.664,06
OUTRAS VENDAS (e)	16.467,10	13.278,60
FATURAMENTO BRUTO	140.409.484,61	81.085.887,65
(-) DEDUÇÕES SOBRE AS VENDAS (f)	(3.721.525,10)	(631.469,70)
RECEITA LÍQUIDA	136.687.959,51	80.454.417,95

- Nesta rubrica são apresentados basicamente os valores de cédulas, moedas, medalhas e selos do correio para o mercado nacional;
- Nesta rubrica são apresentados valores de cédulas e moedas faturadas ao mercado externo;
- Nesta rubrica são apresentados valores de serviços prestados sobre a emissão de passaportes, bilhetes magnetizados, carteiras profissionais, diplomas e serviços de custódias de metais;
- Nesta rubrica são apresentados os valores de leituras dos serviços de rastreabilidade;
- Nesta rubrica são apresentadas outras receitas de materiais inservíveis, sucatas, etc.
- Nesta rubrica apresentam-se os valores de tributos incidentes sobre vendas e outras deduções sobre as vendas.

A principal variação neste grupo está relacionada à assinatura do contrato de fabricação de cédulas e moedas junto ao Banco Central do Brasil.

Por força da Lei 13.303/2016 as Demonstrações Contábeis a partir do Exercício 2018 serão divulgadas trimestralmente.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

10.2 – CUSTOS DE PRODUÇÃO

CUSTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/03/2017
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	127.888.174,26	77.804.621,74
TOTAL	127.888.174,26	77.804.621,74

Nesta rubrica são apresentados os custos de fabricação do período. A principal variação está relacionada assinatura do contrato de fabricação de cédulas e moedas junto ao Banco Central do Brasil.

Por força da Lei 13.303/2016 as Demonstrações Contábeis a partir do Exercício 2018 serão divulgadas trimestralmente.

10.3 - DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	VALORES (EM R\$)	
	31/03/2018	31/03/2017
PESSOAL	69.596.465,71	72.334.356,62
INSUMOS	2.049.072,58	1.092.075,53
SERVIÇOS	13.780.706,18	14.084.807,84
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	5.796.084,59	4.019.368,26
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	772.422,70	1.330.974,27
OUTRAS DESP. (RECEITAS) OPERACIONAIS	2.023.606,14	927.665,75
TOTAL	94.018.357,90	93.789.248,27

Com a implementação pela Diretoria Executiva do Plano de Desligamento Voluntário (PDV), as despesas de indenizações sobre o incentivo foram apropriadas pelo regime de competência ao exercício de 2017 provocando ainda neste período uma pequena variação em relação ao exercício anterior.

O grupo de Despesas com Insumos apresentou aumento em função de maior demanda de peças para manutenção para os de equipamentos industriais.

A redução no grupo de despesas com serviços está relacionada à renegociação de contratos para redução das despesas da operação.

A variação na rubrica Outras Receitas e Despesas está relacionado ao ganho de ações judiciais junto à CEDAE.

Por força da Lei 13.303/2016 as Demonstrações Contábeis a partir do Exercício 2018 serão divulgadas trimestralmente.



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2018**

10.4 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	VALORES (EM R\$)	
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	31/03/2018	31/03/2017
RECEITAS FINANCEIRAS	8.649.753,78	21.719.569,61
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.037.114,06)	(6.949.603,71)
TOTAL	5.612.639,72	14.769.965,90

Nesta rubrica são apresentadas as receitas e as despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da CMB como rendimentos de aplicações financeiras, juros, atualizações monetárias da SELIC e atualizações cambiais.

Por força da Lei 13.303/2016 as Demonstrações Contábeis a partir do Exercício 2018 serão divulgadas trimestralmente.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O fato excepcional ocorrido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foi a compensação do prejuízo contábil do exercício com a Reserva de Dividendos Obrigatórios não Distribuídos e a Reservas para Investimentos, conforme preconiza o Art. 189 Parágrafo único da Lei nº 6.404/1976.

NOTA 12 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Casa da Moeda do Brasil mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável” e plano de assistência médica. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma disposta pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas a seguir as informações sobre o programa de benefícios pós-emprego da Casa da Moeda do Brasil - CMB. A avaliação atuarial foi realizada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. - ASSISTANTS, com base em informações fornecidas pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO e pela Casa da Moeda do Brasil - CMB. Este item não apresenta variações, pois são realizadas ao final do exercício social com a contratação de Consultorias especializadas para atualização dos valores atuarias de plano de benefício complementar de empregados



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2018

NOTA 14 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26 (R1) os valores deste item são atualizados ao final de cada exercício social com a contratação de Consultorias especializadas e calculado de acordo com o item 58 do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 (R1) apresentado nesta nota.

NOTA 15 – EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 06 de Abril de 2018, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) realizou o desligamento de 212 empregados. A redução do quadro de empregados foi avaliada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração como necessária para assegurar a sustentabilidade e a continuidade empresarial.

A redução da folha de pagamento é parte necessária do conjunto de medidas para a recuperação econômico-financeira da CMB e para a preservação da empresa enquanto estatal não dependente.

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) vem tendo uma série de dificuldades desde 2016. A primeira se deu com a Emenda Constitucional nº 93, que determinou a inclusão na retenção de 30% da DRU (Desvinculação de Receita da União) das receitas proveniente dos sistemas de controle e rastreabilidade de bebidas e cigarros e dos selos fiscais físicos.

Em seguida, veio o Ato Declaratório Executivo (ADE) RFB / COFIS nº 75 – 2016, que descontinuou o sistema de controle de produção de bebida. Logo depois, os estabelecimentos envasadores industriais foram desobrigados a utilizar o sistema previsto na Lei nº 12.995/2014. Com a ADE, a CMB perdeu cerca 1,4 bilhão de reais por ano de receita. Além disso, durante o ano de 2016, a CMB deixou de receber 550 milhões de reais e, durante 2017, 261 milhões de reais, totalizando mais de 800 milhões de reais que não entraram no caixa da CMB.

Outra dificuldade está relacionada ao aumento da capacidade produtiva solicitada pelo Banco Central do Brasil (BCB) em 2009. Apesar de a CMB ter atendido ao BCB, por conta de contingenciamento do seu orçamento, não efetivou suas demandas. Além disso, a publicação de licitação internacional do BCB para compra de moedas metálicas gera grande incerteza, já que de acordo com a Lei nº 13.416/2017, o BCB só poderia licitar caso a CMB não dispusesse de capacidade produtiva. O pedido atual do BCB para produção de moedas corresponde a 11,8% da capacidade produtiva da CMB.